

Chamada Aberta

**Ano da Cultura
Brasil/Reino Unido 2025-26**

Comissionamento de Projetos

Prazo de Inscrição
10 de janeiro de 2025

Índice

Sobre o Ano da Cultura Brasil/ Reino Unido 2025-26	2
Conceito e Pilares Temáticos.....	2
Objetivos.....	4
Quem pode participar.....	4
Disponibilidade de Recursos.....	5
Número de Projetos	6
Diretrizes.....	6
Entrega de Projetos	7
Formato de Entrega	7
Tipo de Projeto.....	7
Geografia	8
Logotipo do Ano da Cultura.....	8
Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI).....	9
Acessibilidade	9
Gênero.....	9
Política Integral (Safeguarding).....	9
Monitoramento e Avaliação	10
Critérios de Seleção	10
Processo de Seleção	12
Descrição do Critério.....	12
Pedidos de Reconsideração	13
Contratos e Compliance.....	13
Como se Inscrever.....	14
Cronograma	14

Sobre o Ano da Cultura Brasil/ Reino Unido 2025-26

O Ano da Cultura Brasil/ Reino Unido é uma iniciativa bilateral conduzida pelo British Council e pelo Instituto Guimarães Rosa (IGR), órgão do governo brasileiro responsável pela diplomacia cultural. A iniciativa oferece uma estrutura organizada para fortalecer os laços culturais, promover o rico patrimônio de ambos os países e incentivar relações duradouras entre artistas, líderes culturais e instituições. As atividades planejadas ocorrerão tanto no Brasil quanto no Reino Unido, com o propósito de envolver um público diversificado e fomentar o diálogo intercultural. Dentro desse conceito, o programa terá como foco os **cinco pilares temáticos** para orientar e inspirar novas iniciativas.

Convidamos organizações de ambos os países a participar deste Chamada Aberta, contribuindo para a construção de um programa vibrante de atividades culturais que fortalecerá os laços entre o Brasil e o Reino Unido. Esta é uma oportunidade de fazer parte de um intercâmbio cultural significativo, mostrando o melhor da criatividade e da diversidade de ambos os países ao público internacional.

Conceito e Pilares Temáticos

O conceito e os pilares temáticos descritos abaixo servem como princípios orientadores para esta Chamada Aberta. Todas as propostas apresentadas devem estar alinhadas ao conceito e responder de forma criativa, abordando um ou mais dos pilares temáticos. Esse alinhamento é essencial para assegurar que os projetos contribuam de forma significativa para os objetivos do Ano da Cultura Brasil/Reino Unido 2025-26.

Flows | Fluxos¹

O Ano da Cultura Reino Unido/Brasil irá valorizar o patrimônio cultural que influenciou o Brasil e do Reino Unido, tanto no passado quanto no presente. Essa iniciativa visa projetar um olhar para o futuro, explorando como as artes e a criatividade humana poderão moldar o nosso futuro e responder aos desafios e oportunidades que estão por vir.

No centro dessa iniciativa está o reconhecimento de **Fluxos | Flows** — a contínua evolução das culturas em um mundo marcado por movimentos constantes e interações dinâmicas. Esse conceito de fluxos abrange o deslocamento de tempo, pessoas, natureza e informação, que juntos compõem o ritmo da vida. Com base nesse conceito, o programa se concentrará em cinco pilares temáticos, com o propósito de inspirar e orientar novas e instigantes criações culturais.

Pilar 1: Cultura e Clima - A Crise Climática não é apenas um desafio científico; seus impactos se espalharão por toda a sociedade, transformando paisagens e modos de vida das pessoas e das comunidades onde elas vivem. A cultura é o agente unificador da humanidade: desde nossas tradições e práticas transmitidas de geração em geração, passando pela nossa expressão

¹ O tema Flows | Fluxos é apresentado em ambos os idiomas.

criativa do mundo ao redor, até nossa imaginação inovadora sobre o futuro. A cultura está presente em todos os lugares. Adaptação e mitigação são incompletas sem a consideração da cultura. Este tema explora como as artes podem trazer significado, sensibilizar e desenvolver ideias sobre como nossas sociedades enfrentarão os desafios ambientais que se aproximam. Por meio de empreendimentos criativos, práticas sustentáveis, narrativas e novos projetos, a COP30 no Brasil oferece uma plataforma para que a cultura influencie o debate global sobre o clima e inspire ações duradouras.

Pilar 2: Cultura e Lugar - A cultura nos conecta a lugares distantes e imaginários, mas também nos ancora, dando sentido à nossa geografia e identidade. Essa relação evolui continuamente com o movimento de pessoas e ideias. Estruturas sociais bem planejadas, como parques, bibliotecas, museus e praças, criam espaços para a interação humana. Este tema explora como a cultura e a criatividade se manifestam em espaços públicos e como um planejamento urbano de qualidade pode expandir o potencial criativo de um lugar.

Pilar 3: Cultura e Vozes - Representatividade é fundamental para garantir que diversas vozes criativas sejam ouvidas e que novas perspectivas ganhem visibilidade, reforçando a ideia de que a arte é para todos. Incluir diferentes visões amplia a compreensão do público sobre o mundo, oferecendo um retrato mais completo da experiência humana. A diversidade enriquece o ambiente criativo, expandindo fronteiras artísticas e sociais e incentivando a inovação. O Ano da Cultura terá como foco atividades em locais e com comunidades historicamente pouco representadas, criando oportunidades para revelar e valorizar que talentos ainda não reconhecidos.

Pilar 4: Cultura e Tecnologias - Mentes criativas têm usado avanços tecnológicos para desenvolver e inspirar novas formas de expressão. A imprensa escrita, as imagens em movimento e o desenvolvimento de novas técnicas e materiais ampliaram as possibilidades para os artistas. Hoje, nossa relação com a tecnologia é abrangente e transformadora, alterando a maneira como nos comunicamos, consumimos, compramos e produzimos cultura. Com a rápida evolução digital e a expansão da inteligência artificial, o setor criativo enfrenta, simultaneamente, grandes oportunidades e novos desafios. Este tema explora artistas que ousam dar saltos criativos com a tecnologia, inovando na expressão, identidade e nas questões de autoria e propriedade. O objetivo é diversificar a representação digital e promover um engajamento crítico com as tecnologias.

Pilar 5: Cultura e Alegria - Se a cultura traz significado, ela também traz celebração. Seja na vitória esportiva ou na experiência coletiva de uma multidão em um festival, a força desse sentimento é movida pela emoção. O carnaval é uma grande expressão dessa celebração; a vivência desse sentimento e o vínculo com as comunidades que o criaram são essenciais, tanto no Brasil quanto no Reino Unido. Como parte do patrimônio cultural, os carnavais representam o legado vivo das comunidades e dos grupos que os preservam, reinventam e projetam para o futuro. Este tema explora a história, a prática e o futuro das experiências coletivas proporcionadas pela cultura, como o Carnaval, refletindo sobre como o patrimônio cultural e os rituais fortalecem o senso de comunidade, a expressão artística, a resistência e a colaboração.

Objetivos

O Ano da Cultura tem como objetivo criar colaborações e parcerias duradouras entre os setores culturais, que se estendam além do seu período oficial. Esse legado será construído por meio de colaborações culturais sustentáveis, capazes de prosperar mesmo após o encerramento dos eventos.

Objetivo do Chamada Aberta:

- Promover novas conexões, intercâmbios e colaborações de longo prazo entre o Reino Unido e o Brasil, por meio de projetos artísticos presenciais e/ou híbridos;
- Incentivar abordagens inovadoras para discutir questões culturais e sociais contemporâneas por meio de colaborações artísticas;
- Oferecer oportunidades para diferentes expressões culturais do Reino Unido e do Brasil, destacando talentos emergentes e vozes pouco representadas em ambos os países.

Quem pode participar

A Chamada está disponível a uma ampla e diversificada gama de organizações no Reino Unido e no Brasil, sem restrições quanto ao porte. Incentivamos a inscrição de diferentes tipos de entidades, como festivais, museus, teatros, organizações artísticas comunitárias, instituições culturais, entre outras.

Todas as inscrições devem envolver uma parceria entre pelo menos um parceiro britânico e um parceiro brasileiro.

- **Projetos realizados no Reino Unido:** Organizações sem fins lucrativos ou profissionais das artes com endereço registrado no Reino Unido podem se candidatar como parceiro principal, desde que a colaboração inclua um parceiro brasileiro. Inscrições individuais são permitidas apenas no Reino Unido.
- **Projetos realizados no Brasil:** Apenas organizações sem fins lucrativos com registro de CNPJ são elegíveis para se candidatar como proponente principal, sendo obrigatório incluir um parceiro britânico.
- **Projetos realizados em ambos os países:** Os projetos podem ser desenvolvidos tanto no Reino Unido quanto no Brasil, promovendo a colaboração cultural entre os dois países. No entanto, o proponente principal deverá ser uma organização brasileira sem fins lucrativos com registro de CNPJ.

Nosso objetivo é incentivar uma ampla gama de projetos culturais que valorizem o rico patrimônio cultural e a diversidade geográfica de ambos os países.

Informações adicionais estão disponíveis na Nota de Contratos e Compliance.

International Collaboration Grant (ICG)

Se sua organização enviou uma proposta para o International Collaboration Grant (ICG) do British Council em 2024, ela poderá participar desta Chamada Aberta, ajustando o orçamento conforme os níveis de financiamento estabelecidos. Este edital oferece a oportunidade de alinhar o projeto aos pilares temáticos do programa. A proposta deve ser submetida pelo parceiro brasileiro, caso a atividade ocorra no Brasil, ou pelo parceiro do Reino Unido, se realizada no Reino Unido.

Disponibilidade de Recursos

Os recursos disponíveis são divididos em duas faixas, visando adequar o financiamento à escala, ao escopo e à capacidade organizacional de cada projeto. Essa estrutura garante a distribuição eficaz dos recursos, permitindo que tanto organizações menores quanto maiores contribuam e gerem resultados impactantes.

FAIXA 1: GBP 50.000 | BRL 364.000

Criado para apoiar projetos mais focados, geralmente liderados por organizações novas em colaborações internacionais. O objetivo é fornecer um financiamento gerenciável que permita o desenvolvimento de projetos de impacto sem exigir recursos além da capacidade da organização.

As propostas podem incluir atividades que abordem um dos pilares dentro da estrutura do Ano da Cultura.

Para garantir um impacto direcionado, os projetos que se candidatarem ao financiamento do Nível 1 deverão estar alinhados a pelo menos **um** dos cinco pilares temáticos.

Espera-se também que as propostas apresentem uma estratégia promocional criativa, detalhando como o projeto será divulgado para engajar um público amplo. Isso inclui a criação de conteúdo atraente, o uso de plataformas de mídia social para compartilhar atualizações e histórias e o envolvimento ativo da comunidade para aumentar a visibilidade e a participação.

FAIXA 2: GBP 100.000 | BRL 729.000

O Nível 2 destina-se a organizações com experiência no gerenciamento de projetos complexos e que tenham capacidade para realizar iniciativas amplas e multifacetadas em colaboração com parceiros internacionais. Os projetos que buscarem financiamento de Nível 2 devem ter como meta gerar um impacto mais amplo, seja abordando múltiplos pilares temáticos ou explorando profundamente um único tema de grande relevância dentro da estrutura do Ano da Cultura.

Os projetos dessa faixa poderão incluir iniciativas abrangentes que integrem diversas formas de arte, eventos de grande escala e envolvam múltiplas partes interessadas de diferentes setores, deixando um legado duradouro e promovendo o intercâmbio cultural de longo prazo entre o Brasil e o Reino Unido.

O Nível 2 é adequado para organizações com experiência no gerenciamento de projetos.

Os candidatos da faixa 2 devem demonstrar como seu projeto contribuirá para as várias dimensões dos temas do Ano da Cultura, como a combinação de Clima e Cultura com Cultura e

Tecnologias, ou Cultura e Voz com Cultura e Alegria, ou como um único tema será explorado em profundidade para obter um impacto significativo e de longo alcance.

Espera-se que esses projetos apresentem uma estratégia consistente de comunicação on-line, que amplifique o impacto do projeto e aumente seu alcance digital, garantindo que a iniciativa alcance um público mais amplo.

Nota: Caso deseje que seu projeto originalmente proposto para a faixa 2 seja considerado para o financiamento de Nível 1, indique quais elementos seriam mantidos para que o projeto se ajuste ao limite de financiamento de £50.000

Número de Projetos

Espera-se que um número maior de projetos seja financiado na faixa 1, uma vez que essa modalidade oferece mais recursos e oportunidades ampliadas de financiamento.

O British Council poderá ajustar a quantidade e o valor dos projetos apoiados, conforme a disponibilidade orçamentária.

Diretrizes

Plano de Implementação e Execução

As propostas devem incluir um plano de implementação detalhado, com atividades específicas, cronogramas e resultados mensuráveis que descrevam a colaboração. O projeto deve visar não apenas realizações artísticas de grande alcance, mas também assegurar que essas metas sejam realisticamente alcançáveis no contexto do país em que será desenvolvido, seja no Brasil ou no Reino Unido.

O plano de implementação deve especificar como o projeto envolverá as comunidades e os públicos locais, assegurando que o conteúdo seja culturalmente relevante e tenha repercussão na diversidade geográfica.

Visita de Planejamento

A implementação também poderá incluir uma visita exploratória antes da entrega do projeto. Essa visita poderá fornecer informações significativas sobre o contexto local e requisitos logísticos, permitindo que os parceiros refinem os objetivos e abordem possíveis desafios antes da implementação. Apenas uma pessoa poderá ser aprovada para realizar a visita exploratória, limitada ao país onde o projeto será executado.

Orçamento e Gerenciamento Financeiro

O orçamento deve incluir os custos de produção, materiais, equipe local ou prestadores de serviços, aluguel do local, marketing e quaisquer outros elementos essenciais para a implementação do projeto.

As propostas deverão incluir a prestação de contas em um relatório financeiro detalhado, que descreva como os recursos foram utilizados. Esse relatório deve conter a documentação de todas as despesas, garantindo transparência e responsabilidade no uso do orçamento alocado.

Engajamento e Parcerias Locais

Como o projeto pode ser realizado no Brasil, no Reino Unido ou em ambos os países, é essencial trabalhar em estreita colaboração com parceiros e partes interessadas in loco. Isso pode incluir colaborações com instituições culturais, profissionais de arte e líderes comunitários do respectivo país, que podem fornecer informações e apoio relevante.

Legado e Sustentabilidade

Além dos resultados de curto prazo, a proposta deverá ter como objetivo criar um legado que beneficie tanto o Reino Unido quanto o Brasil. Isso pode envolver colaborações contínuas ou o estabelecimento de redes que perdurem além da duração do projeto. O plano de legado também deve considerar como os resultados do projeto serão documentados, avaliados e compartilhados para maximizar os benefícios de longo prazo.

Entrega de Projetos

Os projetos deverão ser concluídos até **junho de 2026** com planejamento permitido para começar antes de abril de 2025.

O cronograma permite o planejamento, a implementação e a avaliação completos, garantindo o alinhamento com os objetivos gerais do Ano da Cultura Brasil/ Reino Unido.

Durante todo o projeto, o cronograma será coordenado em estreita colaboração com a equipe do British Council para garantir uma execução tranquila e o cumprimento de todos os objetivos.

Formato de Entrega

Os projetos podem ser realizados em **formato presencial, digital ou híbridos** dependendo do que for mais adequado ao contexto do projeto. Os resultados poderão ser apresentados por meio de exposições, performances ou outros formatos com participação do público.

Tipo de Projeto

Os projetos devem se alinhar ao conceito do Ano da Cultura e engajar com pelo menos um de seus pilares temáticos.

Incentiva-se que as propostas considerem de que forma grupos historicamente sub-representados como povos indígenas, pessoas negras, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência possam se envolver ativamente na criação ou na fruição da obra.

Esse envolvimento deve ir além da representação, garantindo uma participação significativa, como cocriação, funções de liderança ou capacidades de tomada de decisão dentro do projeto. Os projetos também podem proporcionar oportunidades de desenvolvimento de habilidades e criar espaços inclusivos, onde diferentes perspectivas sejam valorizadas e celebradas.

As propostas devem considerar atentamente a sensibilidade cultural ao envolver comunidades historicamente sub-representadas. Abordagens fundamentadas no respeito e na compreensão de seus contextos culturais únicos são essenciais para evitar possíveis interpretações equivocadas ou mal-entendidos.

Embora não seja obrigatório abordar todos esses aspectos, recomenda-se integrar cuidadosamente os elementos relevantes na proposta.

Linguagens Artísticas

Estamos comprometidos em garantir que a seleção final represente uma ampla variedade de linguagem artísticas. Nosso objetivo é apoiar e apresentar projetos que contemplem diferentes formas de expressão artística, possibilitando um intercâmbio cultural rico e diversificado entre o Reino Unido e o Brasil.

Geografia

Os projetos devem ser realizados no Brasil, no Reino Unido ou em ambos os países.

- **Brasil:** Nosso objetivo é descentralizar e democratizar as ofertas desta chamada aberta, garantindo uma ampla representação de diversas regiões do Brasil. Incentivamos amplamente a participação de organizações de todas as partes do país.
- **Reino Unido:** Nosso objetivo também é descentralizar e democratizar a oferta no Reino Unido, envolvendo organizações das quatro nações (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte) para uma representação diversificada e abrangente das perspectivas e contribuições culturais de todo o Reino Unido.
- **Brasil e Reino Unido:** Os projetos podem ser implementados em ambos os países, e as propostas são incentivadas a criar atividades que reflitam e se envolvam com os contextos culturais únicos do Brasil e do Reino Unido.

Logotipo do Ano da Cultura

Todos os projetos selecionados nesta chamada serão apresentados sob o Ano da Cultura Reino Unido/Brasil. Isso significa que todos os resultados, atividades e comunicações do projeto devem seguir as diretrizes de marca fornecidas pelo British Council, bem como os requisitos de possíveis patrocinadores, se aplicável.

Equidade, Diversidade e Inclusão (EDI)

O British Council se empenha para integrar os princípios e as práticas de EDI em todos os aspectos de nosso trabalho. Consulte este [link](#) com nossas políticas de EDI para ajudá-lo a desenvolver sua proposta.

Esperamos que os candidatos demonstrem evidências claras de diversidade e inclusão em suas equipes de projeto, nos temas abordados em seus projetos e nos públicos que pretendem envolver.

Acessibilidade

Os projetos com acessibilidade são fortemente incentivados para garantir a participação plena e significativa de todos. Isso inclui tornar os locais acessíveis para cadeiras de rodas, oferecer acesso on-line e disponibilizar intérpretes de linguagem de sinais quando necessário, bem como audiodescrição para deficientes visuais. Os materiais de marketing devem ser inclusivos, atingindo um público amplo e diversificado.

As principais considerações sobre acessibilidade incluem a avaliação de espaços físicos para garantir que eles tenham recursos essenciais, como rampas e banheiros acessíveis. Os materiais do projeto devem ser oferecidos em formatos como letras grandes, braile ou versões digitais, atendendo às diferentes necessidades dos participantes.

A acessibilidade deve se estender à comunicação e à disseminação de informações. A implementação de estratégias de comunicação inclusivas é fundamental, incluindo a disponibilização de intérpretes de linguagem de sinais durante os eventos e a garantia de que as plataformas on-line cumpram os padrões de acessibilidade.

Gênero

Essa consideração ajudará a garantir que as metas do projeto estejam alinhadas com os objetivos gerais de promover a igualdade e a inclusão de gênero. Como alternativa, os candidatos podem fazer referência a outras partes de sua inscrição nessa declaração, se for relevante.

Reconhecemos que o impacto sobre o gênero e as relações de gênero pode variar de acordo com o projeto, portanto, os candidatos são convidados a usar seu conhecimento, experiência e discernimento para determinar o que é mais apropriado à luz do contexto e dos objetivos do projeto.

Política Integral (Safeguarding)

A política integral é um aspecto crucial do projeto, especialmente quando se trabalha com grupos vulneráveis ou em contextos sociopolíticos e ambientais sensíveis. Todos os projetos devem

priorizar a segurança e o bem-estar dos participantes e do público envolvido no projeto, especialmente os de comunidades vulneráveis.

O British Council tem um mecanismo claro de comunicação de preocupações de proteção, garantindo a conformidade com as políticas de proteção do Reino Unido e do Brasil. Nosso principal objetivo é estabelecer um ambiente seguro onde tanto as crianças quanto os adultos envolvidos em nossas iniciativas possam ter certeza de que seu bem-estar físico e emocional será protegido contra danos, exploração ou qualquer outra influência negativa.

O British Council realizará um workshop antes da implementação dos projetos para direcionar propostas selecionadas sobre essa política. Mais informações [aqui](#).

Monitoramento e Avaliação

Os projetos participarão de atividades de monitoramento e avaliação (M&E), incluindo relatórios regulares, coleta de dados e avaliações do impacto do projeto. A colaboração com o British Council e o Instituto Guimarães Rosa é necessário para cumprir todas as obrigações de M&E.

Critérios de Seleção

Requisitos importantes

- Poderão se habilitar para Chamada Aberta tanto projetos ofertados ao público de forma gratuita (sem a cobrança de taxa de admissão ou ingresso), quanto projetos ofertados ao público de forma onerosa (com a cobrança de taxas de admissão ou ingresso) a depender da disponibilidade dos recursos.
- Todos os projetos devem incluir cobertura fotográfica e de vídeo para documentar os eventos e as atividades. Os custos dessa cobertura devem ser incorporados ao orçamento do projeto para garantir a alocação adequada de recursos para capturar e compartilhar seu impacto.
- Todos os projetos exigirão interpretação entre o **inglês** e o **português** para garantir uma clara comunicação e compreensão entre os parceiros e o público.
- A proposta será avaliada de acordo com os critérios, que também estão claramente marcadas no formulário de inscrição para ajudá-lo a preparar sua proposta.
- O envolvimento com o conceito e pilares é parte fundamental dos critérios de seleção.

Objetivos, atividade e viabilidade: 40%

O projeto apoia o objetivo do Ano da Cultura? A proposta é viável e está alinhada com pelo menos **um** dos pilares?

Crítérios	Descrição	Pontuação máxima 40	Guia de Pontuação
Evidência de discussões alinhadas com o objetivo da Chamada	Alinhamento com os objetivos da Chamada para fortalecer a colaboração entre o Reino Unido e o Brasil	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional
Enfoque Temático e Alinhamento	Evidência de enfoque nos pilares temáticos e de contribuição para os objetivos do Ano da Cultura.	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional
Viabilidade dos Objetivos e das Atividades	Evidência de objetivos claros e alcançáveis, com detalhamento das atividades e resultados esperados.	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional
Exequibilidade do Cronograma e do Orçamento	Cronograma claro e viável, plano orçamentário definido e evidência da capacidade de execução dos parceiros, com histórico comprovado.	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional

Parceria, contribuição e legado: 40%

O projeto apoia organizações do Reino Unido e do Brasil no fortalecimento e desenvolvimento de parcerias? O projeto gera benefícios para indivíduos do Reino Unido e do Brasil?

Crítérios	Descrição	Pontuação máxima 40	Guia de Pontuação
Relevância da Parceria	Evidência da parceria entre organizações do Reino Unido e do Brasil.	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional
Impacto na Comunidade e público	Benefícios mensuráveis para as comunidades e público-alvo do Reino Unido e do Brasil	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional
Sustentabilidade a longo prazo	Estratégia para continuidade e desenvolvimento da parceria após o término do projeto.	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional
Documentação e Divulgação do Impacto	Documentação e divulgação do impacto de longo prazo do projeto, incluindo o público-alvo previsto.	10	1-2: Insuficiente 3-4: Razoável 5-7: Bom 9-10: Excepcional

Inovação, diversidade e sustentabilidade: 20%

A abordagem de projeto incentiva maneiras novas e criativas de entrega? O projeto aborda um dos seguintes elementos: igualdade de gênero, diversidade, inclusão e sustentabilidade ambiental?

Critérios	Descrição	Pontuação máxima 20	Guia de Pontuação
Abordagem Inovadora	Evidência de abordagens criativas e originais no projeto	5	1: Insuficiente 3: Razoável 5: Excepcional
Equidade, Diversidade e Inclusão	Planos para incorporar questões de gênero, equidade, diversidade e inclusão.	5	1: Insuficiente 3: Razoável 5: Excepcional
Sustentabilidade Ambiental	Considerações e planos de ação voltados para a sustentabilidade ambiental	5	1: Insuficiente 3: Razoável 5: Excepcional
Acessibilidade e diversidade de Público	Estratégias para engajar e atrair diversos públicos.	5	1: Insuficiente 3: Razoável 5: Excepcional

Processo de Seleção

Os projetos serão avaliados com base em um sistema de pontuação.

Serão selecionados os projetos que obtiverem maior pontuação na análise de comissão de seleção conforme critérios definidos no item Critérios de Seleção.

Os projetos com as maiores pontuações receberão prioridade para financiamento. Os demais projetos bem avaliados serão considerados como suplentes e, caso recursos adicionais estejam disponíveis, poderão ser contemplados posteriormente.

Dessa forma, o sistema de pontuação garante que os projetos mais alinhados aos critérios do Chamada Aberta tenham prioridade, enquanto outros projetos impactantes permanecem elegíveis para apoio adicional, conforme a disponibilidade orçamentária.

Descrição do Critério

Pontuação	Descrição
1-2	Evidência mínima: Pouca ou nenhuma informação relevante fornecida. Detalhes pouco claros ou ausentes.

3-5	Evidência razoável: Algumas informações relevantes estão incluídas, mas os detalhes são insuficientes ou pouco desenvolvidos. Atende apenas às expectativas mínimas.
6-8	Evidência boa: Atende aos critérios, com detalhes claros e alinhamento com as expectativas. Uma proposta bem definida.
9-10	Evidência robusta e bem documentada: evidência completa e de alta qualidade que atende totalmente, e pode até superar as expectativas. Claramente alinhada aos objetivos e com alta probabilidade de sucesso.

Pedidos de Reconsideração

Se uma proposta não for selecionada para financiamento, uma solicitação de reconsideração com justificativa poderá ser apresentada. Consulte o cronograma e os marcos.

Esse processo permite que os candidatos forneçam uma justificativa para reavaliar a decisão inicial, abordando quaisquer aspectos específicos da proposta que possam justificar uma análise mais aprofundada. A solicitação de reconsideração será analisada cuidadosamente; no entanto, o envio não garante uma mudança na decisão inicial.

Contratos e Compliance

Contratos com organizações do Reino Unido: O contrato será estabelecido entre a organização do Reino Unido e o British Council no Reino Unido. Poderão se candidatar somente no Reino Unido

Contratos com organizações brasileiras: O contrato deverá ser estabelecido entre uma organização brasileira sem fins lucrativos e o British Council Brasil, ou seja, a Associação Conselho Britânico. **Observe que as organizações brasileiras com fins lucrativos não são elegíveis.**

Esse requisito está em vigor devido ao status legal e operacional do British Council no Brasil, que exige que os acordos e contratos de subvenção sejam tratados por meio de uma entidade sem fins lucrativos, registrada localmente, para garantir a conformidade com as regulamentações locais e o alinhamento com a estrutura operacional do British Council no país.

O ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) de 4% aplica-se a todas as organizações sem fins lucrativos no Brasil e será deduzido do valor total do subsídio - portanto, deve ser incluído na planilha orçamentária do projeto, considerando o valor líquido necessário para a execução do projeto.

As organizações que possuem um certificado de isenção de ITCMD não estarão sujeitas a esse imposto.

Para projetos que tenham por objeto atividades que, à critério exclusivo do British Council, exponham o público à risco, seja de forma direta ou indireta, poderá se exigir a contratação de seguro de responsabilidade civil como forma de garantir a proteção do direito de terceiros.

Como se inscrever

Todas as inscrições devem ser enviadas por meio do formulário de inscrição on-line a partir de 8 de novembro de 2024.

Todas as solicitações devem ser preenchidas em **inglês** ou **português**, dependendo de onde o projeto será **entregue presencialmente**. Se o projeto for realizado em ambos os países, a inscrição deverá ser feita em **português** pelo parceiro Brasileiro.

Carta de consentimento de ambas as organizações deve ser assinada e enviada no formulário de inscrição.

Em caso de dúvidas, consulte o documento de perguntas frequentes e/ou entre em contato com: UKBRAsession@britishcouncil.org até **5 de janeiro de 2025**.

Cronograma

Data	Marcos
8 de novembro de 2024	Anúncio de chamada aberta (início do período de inscrições)
27 de novembro de 2024 - 19.00 (GMT) – 16:00 (BRT)	Sessões de informações (perguntas e respostas on-line)
10 de janeiro de 2025 23h (BRT)	Prazo final para inscrições
3 de março de 2025	Projetos bem-sucedidos anunciados publicamente
4-5 de março 23h (BRT)	Reconsideração com justificativa
10 de março	Lista final anunciada